

A condição das populações indígenas e negra no continente americano

8º ano

Páginas 220 a 225 - exercícios 1 ao 10.



Página 220 - exercício I:

1. (Enem) “A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.”

(MINAS GERAIS. *Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.)

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas:

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com o seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

Página 221 - exercício 2:



2. (Enem) “Quem acompanhasse os debates na Câmara dos Deputados em 1884 poderia ouvir a leitura de uma moção de fazendeiros do Rio de Janeiro: ‘Ninguém no Brasil sustenta a escravidão pela escravidão, mas não há um só brasileiro que não se oponha aos perigos da desorganização do atual sistema de trabalho’. Livres os negros, as cidades seriam invadidas por ‘turbas ignaras’, ‘gente refratária ao trabalho e ávida de ociosidade’. A produção seria destruída e a segurança das famílias estaria ameaçada. Veio a Abolição, o Apocalipse ficou para depois e o Brasil melhorou (ou será que alguém duvida?). Passados dez anos do início do debate em torno das ações afirmativas e do recurso às cotas para facilitar o acesso dos negros às universidades públicas brasileiras, felizmente é possível conferir a consistência dos argumentos apresentados contra essa iniciativa. De saída, veio a advertência de que as cotas exacerbariam a questão racial. Essa ameaça vai completar 18 anos e não se registraram casos significativos de exacerbação.”

(GASPARI, E. As cotas e a urucubaca. *Folha de S. Paulo*, 3 jun. 2009.)

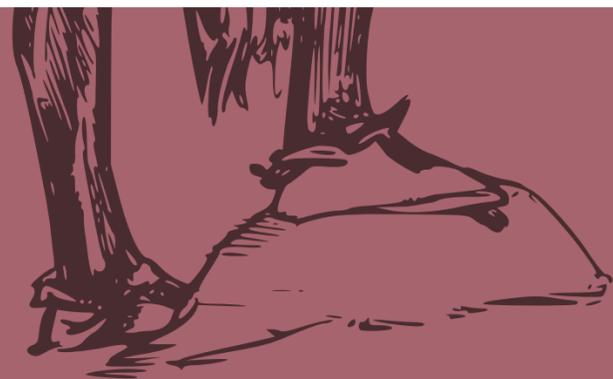




Página 221 - exercício 2:

O argumento elaborado pelo autor sugere que as censuras às cotas raciais são:

- a) politicamente ignoradas.
- b) socialmente justificadas.
- c) culturalmente qualificadas.
- d) historicamente equivocadas.
- e) economicamente fundamentadas.



Página 221 - exercício 3:

3. (UFU) A questão da demarcação de terras indígenas tem, ao longo do tempo, suscitado diversos conflitos. Mais recentemente, observou-se a possibilidade de modificar os critérios de demarcação, pois, conforme seus críticos, os regulamentos vigentes possibilitariam a ação de “indígenas civilizados”, ou seja, aqueles que supostamente teriam perdido sua identidade indígena, e que agora a reivindicavam com o intuito de obter terras. No centro desse debate, encontra-se a definição do que é ser indígena, enfim, a definição dos critérios definidores de uma etnia.

Para os estudos antropológicos atuais, define-se uma etnia por meio da:

- a) identificação da presença de traços fenotípicos comuns a uma população, atrelados ao cultivo de uma tradição cultural.
- b) ocupação territorial de um país específico e pela persistência de traços culturais tradicionais.
- c) identificação de uma concepção, partilhada por uma população, da existência de uma trajetória histórica comum que funda uma identidade.
- d) identificação de traços raciais comuns a uma população, aliados a elementos culturais específicos.

Página 221 - exercício 4:

4. (UFU – Adaptada) Em anos recentes, no Brasil, os movimentos sociais de afrodescendentes têm defendido a definição de cotas de vagas nas universidades e nos postos de trabalho dos setores públicos, como forma de resgatar a dívida social contraída pela escravidão e discriminação racial ao longo de mais de quatrocentos anos.

De acordo com o texto lido, considere as proposições a seguir, identificando as que têm pertinência sociológica.

- I. As reivindicações dos afrodescendentes fazem parte do conjunto de reivindicações de outros sujeitos sociais discriminados e pode-se suscitar a hipótese de que deverão reforçar o conjunto das lutas sociais por cidadania, incluindo as lutas das etnias indígenas e dos desempregados, por exemplo.
- II. As reivindicações dos movimentos sociais de afrodescendentes reafirmam a existência de uma memória histórica dos africanos no Brasil inteiramente compartilhada por todos os brasileiros, sem distinção de origem étnica e de posição social.
- III. As reivindicações políticas dos afrodescendentes são improcedentes, porque, depois do fim da ditadura militar, em 1985, a democracia no Brasil foi definitivamente consolidada, basta ver que as universidades e o mercado de trabalho estão abertos e acessíveis a todos.

Página 221 - exercício 4:

Assinale a alternativa **correta**.

- a) As alternativas II e III são pertinentes.
- b) Apenas a alternativa I é pertinente.
- c) Apenas a alternativa III é pertinente
- d) As alternativas I e III são pertinentes.

Página 222 - exercício 5:

5. (Unisc) “Em um contexto nacional em que o desenvolvimento econômico é institucionalmente defendido como a solução para todos os males sociais, faz-se necessário refletir sobre a forma como os indígenas são representados nos meios de mídia de massa na atualidade. A evidente emergência de discursos **anti-indigenistas** nesses meios tem **consequência** direta na vida dessas coletividades, na forma como são tratadas cotidianamente pelas populações não índias, com as quais, inevitavelmente, convivem e compartilham espaços. Assim como nos séculos passados, não são poucos os episódios de perseguição a minorias autóctones e quilombolas no Brasil do século XXI. Há uma recorrência de manifestações anti-indigenistas, estas não se dão de forma regular, estável, mas oscilam, surgem entre extremos situados entre o esquecimento/apagamento e o revisionismo/memória de uma construção de nação que destina um lugar aos indígenas apenas e tão somente no seu passado.”

(PRADELLA, L. G.; ELTZ, D. Mídia de massa e anti-indigenismo no sul do Brasil do século XXI. In: *Rio Grande Do Sul. Coletivos guaranis no Rio Grande do Sul. Assembleia* Legislativa do Rio Grande do Sul/Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, 2010, p. 50. Adaptado.)

Página 222 - exercício 5:

- I. O texto defende o fenômeno da aculturação para resolução e integração dos povos indígenas na sociedade nacional.
- II. Segundo os autores, os meios de comunicação de massa são responsáveis pela fiscalização de políticas indigenistas, representando todos os pontos de vista em seus discursos midiáticos.
- III. Conforme o texto, a mídia, de forma recorrente, nega a atualidade dos direitos indígenas na nação brasileira.
- IV. Para os autores, discursos anti-indigenistas baseiam-se na defesa do valor histórico das populações indígenas.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa III está correta.
- c) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

Página 222 - exercício 6:

6. (Unesp) “Hoje, a melhor ciência informa que as etnias são variações cosméticas do núcleo genético humano, incapazes sozinhas de determinar a superioridade de um indivíduo ou grupo sobre outros. Segundo o médico Sérgio Pena, não somos todos iguais, somos igualmente diferentes. É uma beleza, do ponto de vista da antropologia genética, esperar que, um dia, ela ajude a desvendar o enigma clássico da condição humana que é a eterna desconfiança do outro, do diferente, do estrangeiro. O DNA nada sabe desse sentimento. No seu coração genético, a espécie humana é tão mais forte e sadia quanto mais variações apresenta.”

(Fábio Altman. Unidos pelo futebol... e pelo DNA. *Veja*, 09.06.2010. Adaptado.)

Esta reportagem aborda o tema das diferenças entre as etnias humanas sob um ponto de vista contrastante em relação a outras abordagens vigentes ao longo da história. Em termos éticos, trata-se de uma abordagem promissora, pois:

Página 223 - exercício 6:

- a) opõe-se às teorias antropológicas que criticaram o etnocentrismo ocidental em seu papel de justificação ideológica do colonialismo.
- b) apresenta argumentos científicos que provam o caráter prejudicial da miscigenação para o progresso da humanidade.
- c) fornece uma fundamentação científica para justificar estereótipos racistas presentes no pensamento cotidiano e no senso comum.
- d) permite um questionamento radical dos ideais universalistas inspiradores de políticas de preservação dos direitos humanos.
- estabelece uma ruptura com teorias eugenistas, que defenderam a purificação racial como meio de aperfeiçoamento da humanidade.

Página 223 - exercício 7:

7. (UEM) Leia o texto a seguir e assinale o que for **correto** sobre o tema da diversidade étnica.

“[...] Na verdade, raça, no Brasil, jamais foi um termo neutro; ao contrário, associou-se com **frequência** a uma imagem particular do País. Muitas vezes, na vertente mais negativa de finais do século XIX, a mestiçagem existente no País parecia atestar a falência da Nação [...]”.

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade. In: NOVAIS, Fernando; SCHWARCZ, Lilia Moritz (Orgs.) *História da Vida Privada no Brasil*. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 177. Adaptado.)

Página 223 - exercício 7:

- a) Os termos **raça** e **etnia** se equivalem. Ambos fazem referência à composição de grupos de pessoas com características fisiológicas e biológicas comuns.
- Os estudos centrados na noção de **raça** classificam a humanidade por meio da seleção natural e da organização genética.
- c) Por ser o Brasil o país com o maior número de negros e afrodescendentes depois do continente africano, não é pertinente discutir no Brasil o racismo.
- d) Nas décadas seguintes à abolição da escravatura, a integração dos negros à sociedade brasileira foi marcada pela adoção de mecanismos de inclusão que resultaram, recentemente, na implantação das chamadas **políticas de ação afirmativa**.

Página 224 - exercício 8:

8. (UEL) No romance de Monteiro Lobato, *O Presidente Negro* (1926), livro de ficção sobre os EUA, o personagem principal vê o futuro, o século XXI, ano de 2228, por meio de um porviroscópio, e tece algumas considerações sobre o estágio do choque das “raças” naquele contexto.

“[...] Até essa época a população negra representava um sexto da população total do país. A predominância do branco era, pois esmagadora e de molde a não arrastar o americano a ver no negro um perigo sério.

Mas com o proibicionismo coincidiu o surto das ideias eugenísticas de Francis Galton. As elites pensantes convenceram-se de que a restrição da natalidade se impunha por 1001 razões, resumíveis no velho truísmo: qualidade vale mais que quantidade. [...] Os brancos entraram a primar em qualidade, enquanto os negros persistiam em avultar em quantidade. [...] Mais tarde, quando a eugenia venceu em toda a linha e se criou o Ministério da Seleção Artificial, o surto negro já era imenso. [...] (Felizmente), muito cedo chegou o americano à conclusão de que os males do mundo vinham dos três pesos mortos que sobrecarregam a sociedade — o vadio, o doente e o pobre. Em vez de combater esses pesos mortos por meio do castigo, do remédio e da esmola, como se faz hoje, adotou solução mais inteligente: suprimi-los. A eugenia deu cabo do primeiro, a higiene do segundo e a eficiência do último.”

Assinale a alternativa que contém a figura que representa o ideal de branqueamento no Brasil do final do século XIX.

a)



d)



b)



c)



e)



Página 225 - exercício 9:

9. (Uenp – Adaptada) Do ponto de vista sociológico, o Brasil se constituiu sobre o mito da democracia racial principalmente depois da publicação de *Casa-grande & senzala*, de Gilberto Freyre (2003). De acordo com Florestan Fernandes (1965), o ideal de miscigenação fora difundido como mecanismo de absorção do mestiço não para a ascensão social do negro, mas para a hegemonia da classe dominante. O mito da democracia racial assentou-se sobre dois fundamentos: 1) o mito do bom senhor; 2) o mito do escravo submisso. Analise as afirmações:

I. A crença no bom senhor exalta a vulgaridade das elites modernas, como diria Contardo Calligaris, e juntamente com uma espécie de pseudocordialidade seriam responsáveis pela manutenção e o aprofundamento das diferenças sociais.

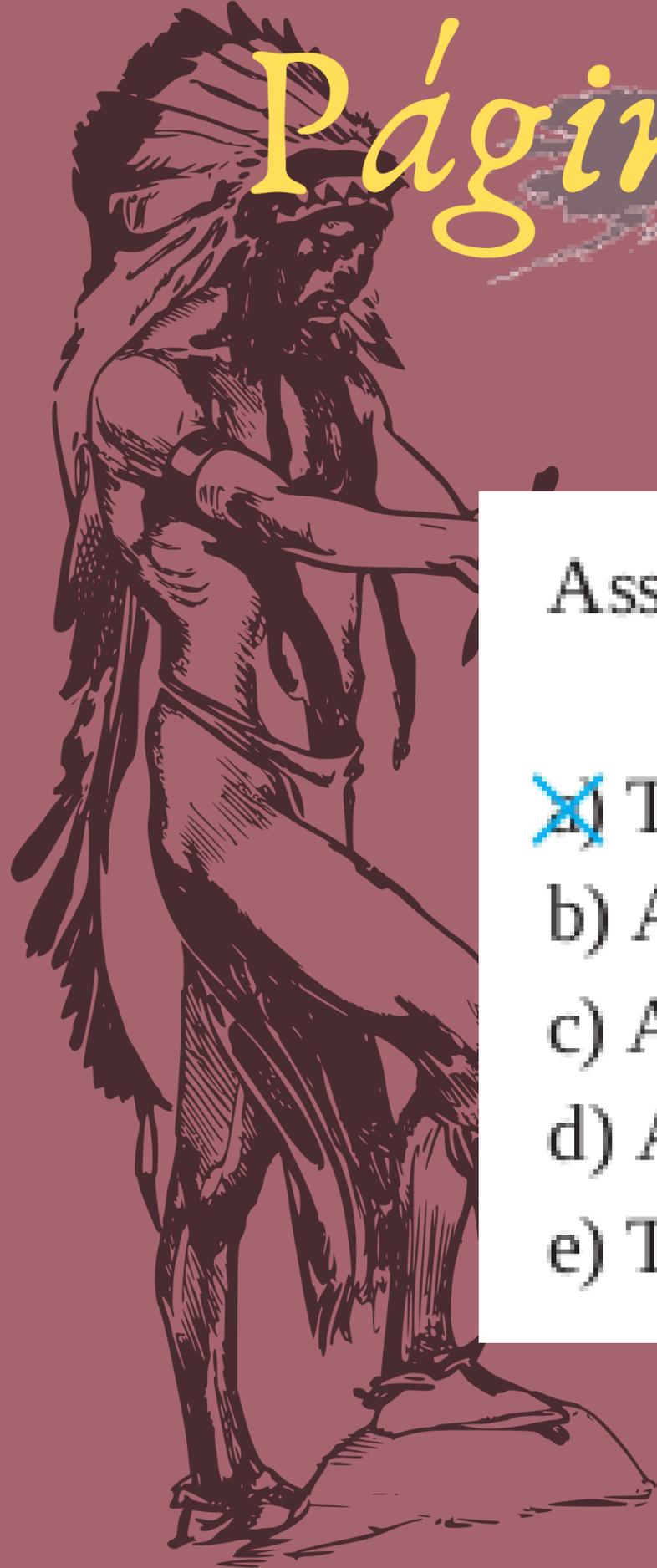
II. O mito do escravo submisso fez com que a sociedade de um modo geral não combatesse a violência da escravidão, fez com que os ouvidos se ensurdescessem aos clamores do movimento negro, por direitos e por justiça.

III. As proposições legislativas sobre a inclusão de negros vão desde o Projeto de Lei que reserva aos negros um percentual fixo de cargos da administração pública, aos que instituem cotas para negros nas universidades públicas e nos meios de comunicação.

Página 225 - exercício 9:

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Todas as afirmações são verdadeiras.
- b) Apenas a afirmação II é verdadeira.
- c) As afirmações I e III são verdadeiras.
- d) As afirmações I e II são falsas.
- e) Todas as afirmações são falsas.



Página 225 - exercício 10:

10. (Unicentro – Adaptada) “Quando se menciona o trabalho escravo no Brasil, a primeira lembrança é a da escravidão negra. Realmente, foi ela a mais marcante, a mais longa e terrível; mas o trabalho escravo se inicia no Brasil com a escravidão indígena”

(Tomazi, Nelson Dácio (coordenador). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000, p.62).

Considerando a realidade estabelecida pela implantação do trabalho escravo dos negros africanos trazidos ao Brasil, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) As condições de vida dos escravos africanos eram terríveis, razão pela qual a média de vida útil deles não ultrapassava os quinze anos.
- b) Os negros africanos reagiram à escravidão das mais diversas formas: através das fugas, dos quilombos, da luta armada, da preservação dos cultos religiosos, da dança, da música.
- c) O negro é parte integrante da história brasileira, apesar dos muitos preconceitos que ainda persistem contra eles.
- d) O Brasil figura entre os primeiros países latino-americanos a declarar por meio de muitas leis, até a promulgação da lei áurea, a libertação de seus escravos.
- O fim do tráfico de escravos, no Brasil, ocorreu em meados do século XIX, quando começaram algumas experiências com a **mão de obra** assalariada de estrangeiros.